

UBS Investor Watch

Destaques Globais – análise para Brasil e México: O que pensam os investidores / 2019, Volume 1

Saiba o seu valor

Porque as mulheres deveriam assumir o controle de suas finanças para conquistar a segurança financeira.



No último UBS Investor Watch, nós realizamos uma extensa pesquisa para verificar a interação financeira das mulheres no mundo. Nós entrevistamos cerca de 3.700 mulheres casadas, viúvas e divorciadas na Alemanha, Brasil, Estados Unidos, Hong Kong, Itália, México, Reino Unido, Singapura e Suíça.

Nós perguntamos: Como as mulheres no mundo todo alcançam segurança financeira? Elas estão totalmente inteiradas com as decisões financeiras que possam afetá-las? E se não estão, por qual motivo?

As respostas foram surpreendentes.

Frequentemente, o senso comum diz que as mulheres não participam de suas decisões financeiras, deixando isso a cargo de seus cônjuges. Esse senso comum está parcialmente correto. Na verdade, mais de 80% das mulheres do mundo estão extremamente envolvidas com as suas finanças de curto prazo, tais como despesa diárias, orçamento e fluxo de dinheiro.

Curiosamente, entretanto, quase 60% das mulheres não estão inteiradas dos aspectos mais importantes de suas seguranças financeiras: investimento, seguro, aposentadoria e outros planejamentos de longo prazo.

Por que tantas mulheres focam no presente, mas ignoram o futuro?

As razões diferem, de forma dramática, em todos os mercados. Por exemplo, as mulheres nos Estados Unidos e em Singapura optam por não participarem das decisões financeiras de longo prazo porque os seus cônjuges têm mais conhecimentos. As mulheres na Itália e no Brasil dizem que elas têm responsabilidades mais urgentes. As mulheres na Suíça e na Alemanha dizem que seus cônjuges nunca encorajaram o envolvimento delas.

Independentemente do motivo, deixar de planejar o futuro acarreta riscos. Como as mulheres no mundo todo vivem mais, a chance de se tornar viúva ou divorciada aumenta. Inevitavelmente, as mulheres que consideram essas possibilidades estarão mais bem preparadas.

Mas elas não precisam fazer isso sozinhas.

Na verdade, as mulheres que lidam com as decisões de longo prazo no relacionamento com seus cônjuges relatam níveis crescentes de satisfação. Quase todas tem muita confiança no futuro, sentem-se menos preocupadas com dinheiro e cometem menos erros financeiros.

Quando compartilham as decisões, tanto o homem quanto a mulher encaram o futuro com otimismo – e estabelecem um exemplo de relação financeira para as gerações futuras.

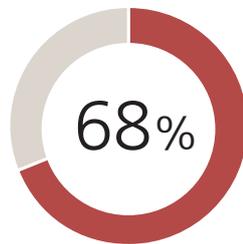
1

O aumento do período de vida faz com que as necessidades financeiras de longo prazo da mulher sejam colocadas em primeiro plano...

As mulheres estão esperando por um futuro longo já que o período de vida aumenta na maior parte do mundo. Especialistas preveem que, em muitos países, as mulheres tendem a viver, em média, até os noventa anos. Na verdade, 68% das mulheres acreditam que viverão mais do que os seus cônjuges.

Com isso em mente, as mulheres assumem uma importância especial em suas necessidades financeiras de longo prazo. Por exemplo, três quartos (76%) dizem que o planejamento da aposentadoria é prioridade. A cada 10 mulheres, 7 dizem que o planejamento com saúde e seguro de longo prazo são, também, prioridades.

As mulheres estão cientes do aumento de sua longevidade



Acreditam que elas **viverão mais do que seus cônjuges**

As necessidades financeiras de longo prazo das mulheres

Porcentagem de mulheres que mencionaram cada item como prioridade



76%

planejamento da **aposentadoria**



72%

planejamento de **saúde de longo prazo**



68%

seguro

“Eu sei que em algum momento eu vou ter que gerenciar minhas finanças sozinha e estou realmente preocupada com isso. ”

– Suíça, Mulher, 50

“Estou realmente preocupada com os custos crescentes dos cuidados de saúde e se poderei manter meu estilo de vida atual após a aposentadoria. ”

– Singapura, Mulher, 43

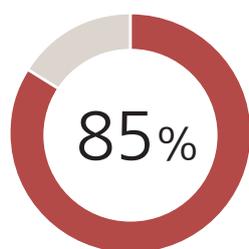
...mas muitas mulheres focam, de forma desproporcional, nas necessidades financeiras de curto prazo

Embora as mulheres estejam cientes do aumento da longevidade e das necessidades financeiras relacionadas a ela, a maioria tende a concentrar os seus esforços nas responsabilidades financeiras de curto prazo. Por exemplo, a cada 10 mulheres, 8 estão altamente envolvidas na administração diária das despesas da casa e no pagamento das contas.

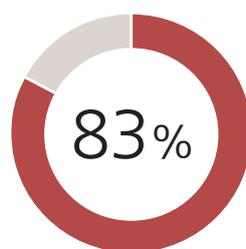
Em contrapartida, apenas 23% das mulheres são responsáveis pelas decisões financeiras de longo prazo, tais como planejamento financeiro e de seguro – os quais podem ter mais impacto nas suas vidas no futuro do que equilibrar os talões de cheque. Apenas 19% das mulheres compartilham as decisões financeiras de longo prazo com seus cônjuges. Em vez disso, a maioria das mulheres (58%) delegam essa função aos seus cônjuges.

A maioria das mulheres está altamente envolvida em decisões financeiras de curto prazo...

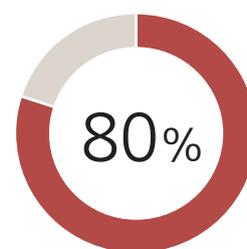
Mulheres que estão igualmente ou mais envolvidas do que os seus cônjuges



administram as despesas diárias



participam amplamente nas decisões de compra



pagam as contas

...mas muitas optam por não participar das decisões financeiras de longo prazo

Papel nos investimentos de longo prazo e nas decisões de planejamento financeiro



58%

Meu cônjuge
assume o controle



23%

Eu assumo o controle



19%

Nós compartilhamos as decisões igualmente

“Eu sou responsável pelo pagamento de todas as contas, compras e manuseio de contas bancárias, enquanto meu cônjuge é responsável por coisas maiores, como investir no mercado de ações.”

– Reino Unido, Mulher, 48

“Cuidar da casa, pagar as contas e todas as outras despesas diárias são minha responsabilidade, enquanto o investimento é responsabilidade dele.”

– Singapura, Mulher, 48

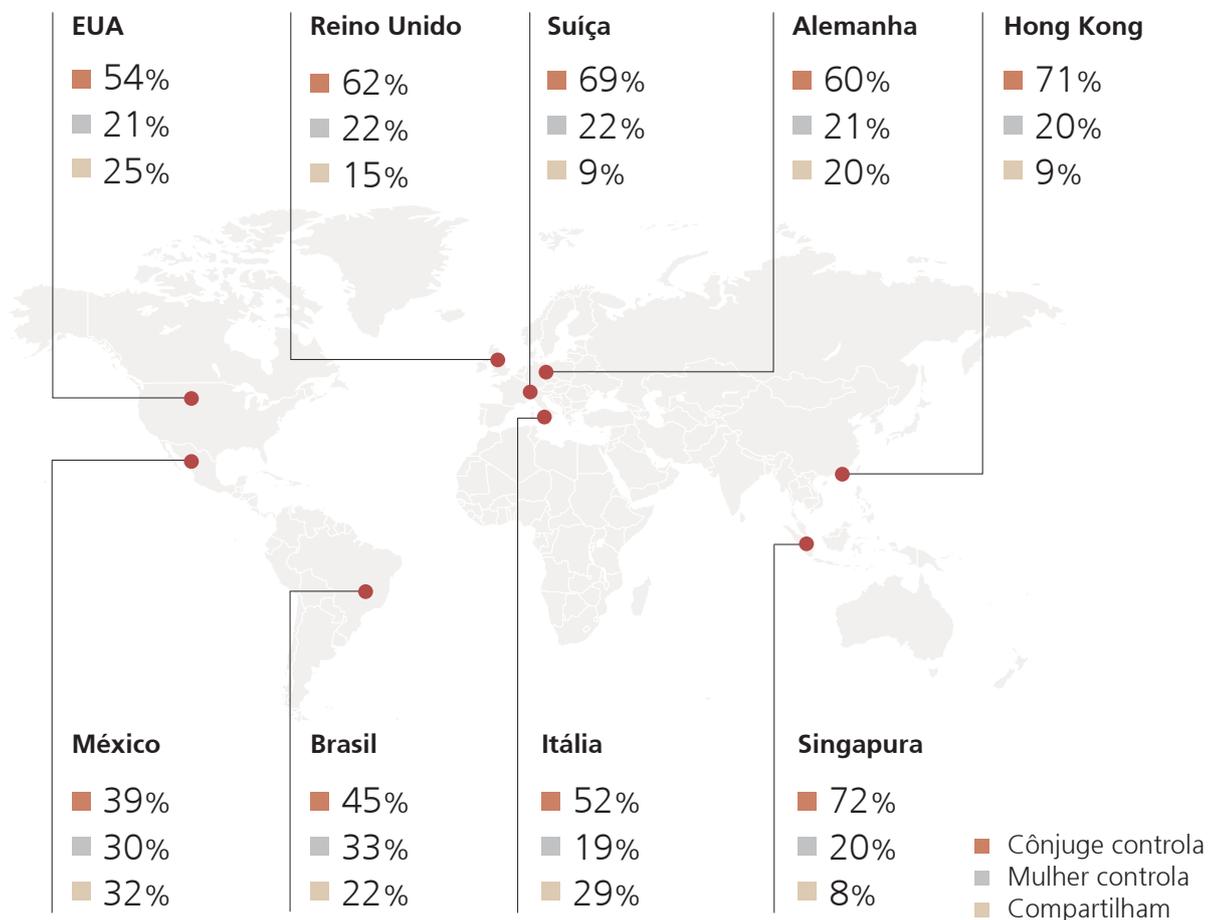
2

Muitas mulheres delegam as decisões financeiras de longo prazo a seus cônjuges...

Embora muitas mulheres deleguem as decisões financeiras de longo prazo a seus cônjuges, há diferenças significantes em todos os mercados. Por exemplo, as mulheres em Singapura, Hong Kong e Suíça são as que têm mais tendências a delegar. As mulheres no Reino Unido e na Alemanha também delegam, mas em menor grau. Apenas metade das mulheres na Itália (52%) e nos Estados Unidos (54%) delegam.

Em particular, as mulheres no México e no Brasil têm menos probabilidade de delegar aos seus cônjuges. Mais da metade destas mulheres tomam as decisões financeiras de longo prazo em conjunto ou tomam o controle. Elas são a maior porcentagem entre todos os mercados pesquisados.

Como as mulheres delegam as decisões financeiras ao redor do mundo



Os números podem não somar 100% devido ao arredondamento.

“ Eu era boa em administrar o meu dinheiro e não gastava mais do que eu tinha, mas não estava interessada em aprender sobre investimentos. Eu praticamente me afastei do assunto. ”

– EUA, Mulher, 65

“ Meu cônjuge toma a liderança em decisões de investimento, pois ele tem mais conhecimento e experiência. ”

– Hong Kong, Mulher, 42

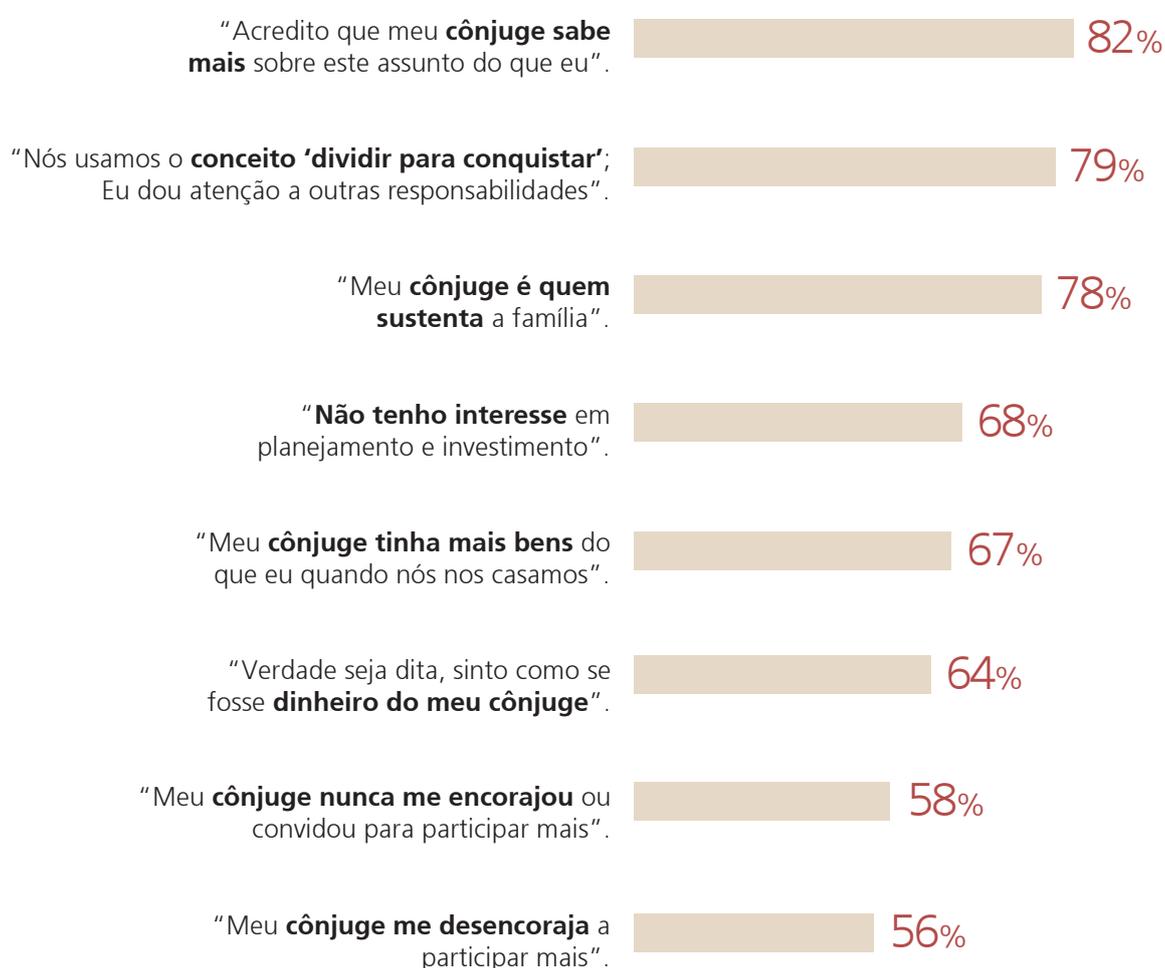
...porque elas acreditam que os homens sabem mais sobre investimento e planejamento

As mulheres que delegam aos seus cônjuges têm diversos motivos para isso, tais como responsabilidades mais urgentes, falta de interesse nas finanças de longo prazo e até desencorajamento dos seus cônjuges.

No entanto, o motivo principal está relacionado com a mulher supor sobre quem sabe mais. Um total de 82% das mulheres pensam que seus cônjuges sabem mais sobre finanças de longo prazo, citando esta crença como o motivo principal para delegarem.

Motivos pelos quais as mulheres abdicam as decisões de investimento de longo prazo

Porcentagem de mulheres que citam os itens abaixo como motivos para delegarem a seus cônjuges



"Desde o dia em que me casei, foi ele quem sempre administrou as finanças, então acho que é uma questão de experiência. Ele possui todo o conhecimento em relação aos investimentos. "

– México, Mulher, 52

"Eu quero estar mais envolvida nas decisões de investimentos para que eu possa aprender, mas meu cônjuge acha que eu não sou capaz. "

– Itália, Mulher, 44

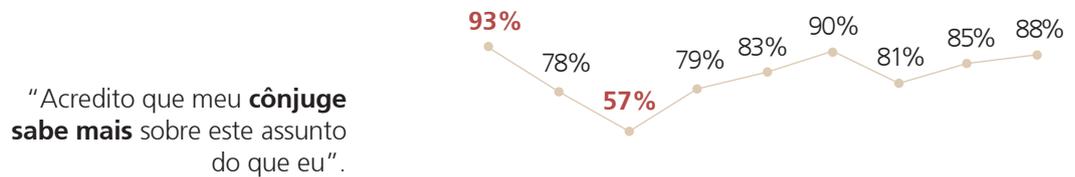
3

Em todos os mercados, as mulheres revelaram acentuadas diferenças no motivo delas delegarem a seus cônjuges

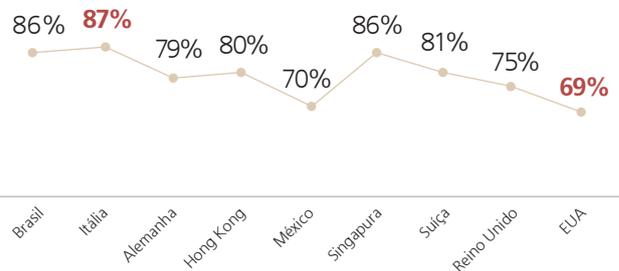
Quando comparamos mercados, fica claro que as mulheres têm motivos diferentes para delegarem a seus maridos. Por exemplo, as mulheres brasileiras têm mais probabilidade de delegarem porque os seus maridos possuem mais conhecimentos financeiros, em comparação a 57% das mulheres alemãs que pensam a mesma coisa. As mulheres na Itália e em Singapura têm mais probabilidade de dizerem que possuem mais responsabilidades urgentes, enquanto as mulheres da Suíça têm mais probabilidade de dizer que seus cônjuges nunca as encorajaram a participarem.

Motivos pelos quais as mulheres delegam, segundo o mercado

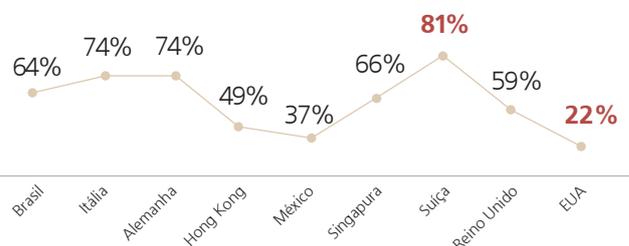
Porcentagem de mulheres que delegam aos cônjuges concordam



"É o conceito '**dividir para conquistar**'; Tenho outras responsabilidades para lidar".



"Meu **cônjuge nunca me encorajou** ou convidou para participar".



"O mundo financeiro parece um mistério e eu não sinto como se eu tivesse um bom controle sobre isso. Eu sempre quis que outra pessoa fizesse isso, então eu não teria que fazer."

– EUA, Mulher, 65

"Meu cônjuge é o principal provedor da minha família, então ele cuida das principais responsabilidades financeiras."

– Hong Kong, Mulher, 42

Mulheres que participam igualmente com seus cônjuges aproveitam os benefícios das decisões compartilhadas

Mulheres que participam das decisões financeiras de longo prazo com seus cônjuges aumentam não só as chances de eles estarem seguros financeiramente, como têm mais pensamentos positivos sobre o futuro.

Por exemplo, a cada 10 mulheres que tomam decisões conjuntas, 9 se sentem menos preocupadas e mais confiantes sobre a segurança financeira. Quase todas se sentem mais preparadas para administrarem as suas finanças caso algo aconteça com seus cônjuges

Os benefícios das decisões compartilhadas

Porcentagem de mulheres que compartilham as decisões financeiras de longo prazo concordam



95%

“Se algo acontecer com o meu cônjuge, eu **já saberei tudo** sobre nossas finanças”



94%

“Estou **mais confiante** em relação ao nosso futuro financeiro”.



93%

“Cometemos **menos erros** quando estamos os dois envolvidos”.



91%

“Estou **menos estressada** quanto a nossas finanças”

“ A participação conjunta nas decisões de investimentos ajuda a manter a transparência. Também reduz a chance de realizar decisões equivocadas em um tema tão crucial como investimentos. ”

– México, Mulher, 50

“ Compartilhar as responsabilidades distribui as pressões financeiras e equaliza as contribuições para nossos padrões de vida. ”

– Brasil, Mulher, 55

4

Muitas mulheres compreendem o peso de delegar as decisões quando o casamento chega ao fim

Poucas mulheres percebem as consequências de delegarem as decisões até depois do divórcio ou do falecimento do cônjuge. Algumas viúvas e divorciadas estavam decepcionadas em descobrir dívidas escondidas ou poupanças inadequadas que comprometeram o estilo de vida delas.

Retrospectivamente, 76% das viúvas e divorciadas desejam que elas tivessem tido mais participação nas decisões financeiras de longo prazo enquanto ainda estavam casadas. Cerca de 8 a cada 10 (77%) desejam que outras mulheres tenham um papel mais ativo. Mulheres no México e nos Estados Unidos se sentem mais preparadas para incentivarem outras mulheres a tomarem o controle.

Viúvas e divorciadas aconselham uma participação financeira maior

74%

descobriram **surpresas financeiras** negativas

76%

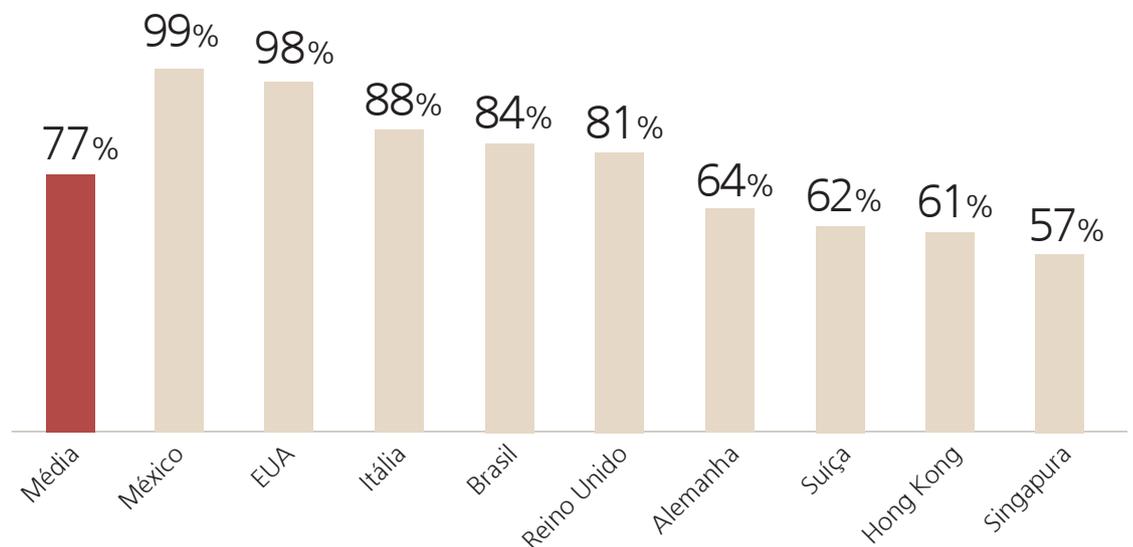
desejam que elas fossem **mais participativas** nas decisões financeiras de longo prazo

77%

incentivam outras mulheres a **terem um papel mais ativo** em suas finanças

Chamada para ação

Viúvas e divorciadas que desejam mais participação, segundo o mercado



“ Me arrependo por não ter aprendido o que deveria durante o casamento. Eu estava muito preocupada com minha carreira, a casa e as crianças. ”

– Reino Unido, Mulher, divorciada

“ A maioria do tempo eu não demonstrava nenhum interesse em participar das decisões financeiras, e por isso não estávamos preparados para essa situação terrível. ”

– Alemanha, Mulher, viúva

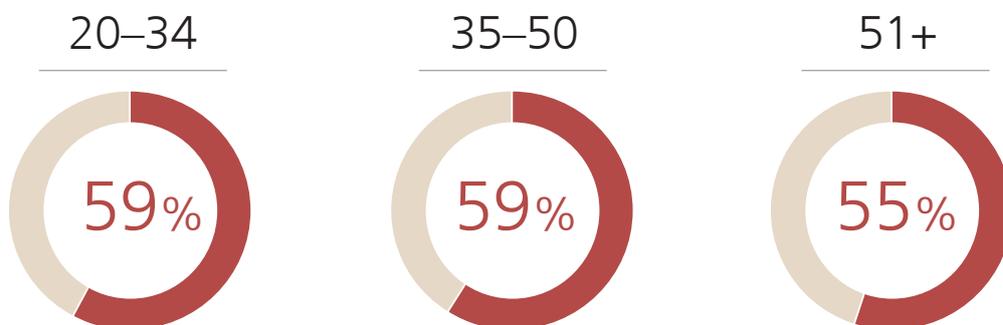
Mulheres mais jovens estão perpetuando o cenário atual

Em uma reviravolta contra intuitiva, as mulheres mais jovens estão ainda mais dispostas do que as mulheres mais velhas em deixar as decisões de planejamento financeiro e de investimento para os seus cônjuges. Cerca de 60% das mulheres abaixo de 50 anos delegam as decisões aos seus cônjuges, em comparação a 55% das mulheres acima de 50 anos.

As mulheres mais jovens têm mais probabilidade de dizerem que possuem responsabilidades mais urgentes do que planejamento financeiro e de investimento. Elas também têm mais probabilidade de acreditarem que seus cônjuges possuem mais conhecimentos sobre finanças de longo prazo do que elas possuem. Os índices de delegação entre as mulheres jovens são mais altos em Singapura e mais baixos no Brasil.

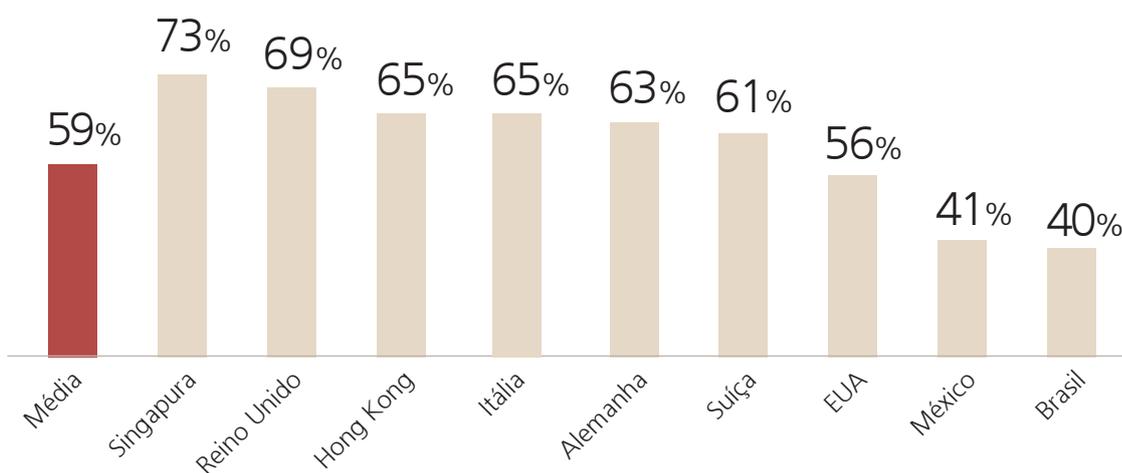
Mulheres mais jovens delegam as decisões em índices maiores

Mulheres que delegam as decisões aos seus cônjuges, por grupo de idade



Índice de delegação de decisões entre mulheres mais jovens

Mulheres de 20 a 34 anos que delegam decisões, por mercado



“Estou exausta por correr atrás das crianças e tenho medo por não conhecer muito sobre investimentos. ”

– EUA, Mulher, 38

“Com meu cônjuge assumindo as decisões de investimentos, eu posso me concentrar nos meus filhos ”

– Alemanha, Mulher, 41

Mulheres na América Latina tomam a dianteira na gestão do planejamento financeiro

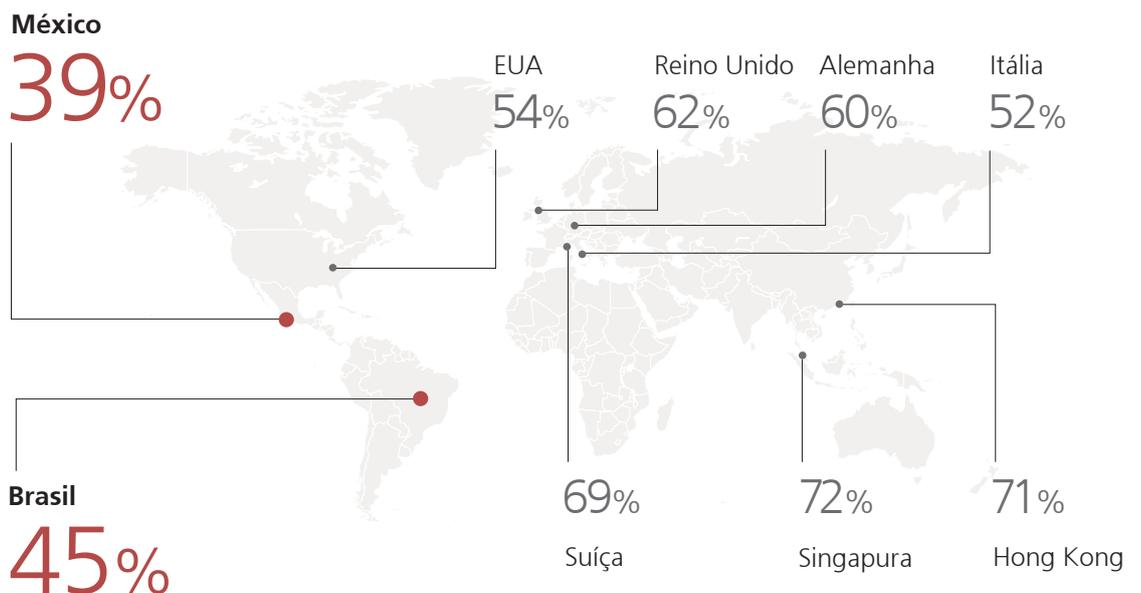
Na América Latina, o cenário é bem diferente. As mulheres no Brasil (55%) e no México (62%) ou assumem o controle ou dividem a responsabilidade igualmente com o cônjuge quando se trata do planejamento financeiro de longo prazo.

Mesmo que seja um cenário mais positivo em relação aos outros países, ainda deixa uma média de 42% mal preparada para administrar as necessidades financeiras durante momentos críticos das suas vidas, como o divórcio ou a morte do cônjuge. Ao mesmo tempo, a maioria das mulheres acredita que viverá mais do que seu cônjuge e está ciente da importância das necessidades financeiras de longo prazo.

A maioria das mulheres acreditam que viverão mais do que os seus cônjuges



Mulheres no Brasil e México são as que menos delegam decisões de longo prazo



A maioria assume o controle ou divide a responsabilidade igualmente

As que delegam acreditam que seus cônjuges sabem mais do que elas

Brasil

33%
mulher assume o controle financeiro



México

30%
mulher assume o controle financeiro



Brasil



México

22%
casal compartilha as decisões



32%
casal compartilha as decisões

No México e no Brasil, as mulheres compartilham as mesmas preocupações de longo prazo

...mas diferem na que consideram principal



88%
planejamento da aposentadoria



88%
planejamento de saúde de longo prazo



81%
seguro

Brasil



91%
fundo de emergência

México



89%
educação

Compartilhar as decisões é importante

Porcentagem de mulheres casadas, que compartilham as decisões, que afirmaram que se sentem mais confiantes sobre o futuro financeiro

Brasil



97%

México



94%

5

Assumindo o controle

Nossa pesquisa revelou que muitas mulheres delegam decisões financeiras de longo prazo – como investimentos, pensão e seguros – para seus cônjuges quando estão casadas.

Isso é arriscado. À medida que a vida avança, algumas circunstâncias podem forçar as mulheres a assumirem o controle de suas finanças – quando elas não estão preparadas.

Mas isso não ocorre com as mulheres que compartilham as decisões financeiras de longo prazo com seus cônjuges. Hoje elas se sentem confiantes sobre o futuro e o patrimônio, por estarem mais preparadas para o que pode acontecer amanhã.

Saiba o seu valor

Compreender sua situação financeira, em todas as fases de sua vida, é fundamental para estar preparada para os desafios e oportunidades da vida. No UBS, oferecemos expertise e as melhores soluções financeiras para todas as etapas da vida de nossos clientes. Nosso objetivo é ser um parceiro confiável em todos os momentos

- Fornecer aconselhamentos holísticos personalizados, para mulheres, ao longo do seu ciclo de vida
- Oferecer oportunidades para as mulheres se conectarem e se envolverem mais nas decisões financeiras
- Oferecer aconselhamento além dos investimentos, com acesso a especialistas em todo o mundo

Dê hoje os primeiros passos para controlar o seu bem-estar financeiro. Acesse ubs.com/brasil

Sobre a pesquisa: Conforme a expectativa de vida das mulheres aumentam e o índice de divórcio permanece alto, mais mulheres podem se encontrar responsáveis por suas próprias finanças. O UBS Global Wealth Management promoveu uma pesquisa para avaliar o nível da participação financeira das mulheres e o nível de satisfação delas referente ao assunto. De setembro de 2017 a janeiro de 2019, o UBS conversou com 3.652. Dessas 3.652 mulheres, 2.251 eram casadas com no mínimo \$ 1 milhão em bens a serem investidos. As demais mulheres (1.041) se divorciaram ou ficaram viúvas nos últimos cinco anos. Elas tinham no mínimo \$ 250 mil em bens a serem investidos. O UBS também conduziu entrevistas aprofundadas com 71 entrevistadas do sexo feminino. A amostra global completa foi dividida entre 9 mercados: Brasil, Alemanha, Hong Kong, México, Singapura, Suíça, Itália, Reino Unido e Estados Unidos.



Veja mais destaques em ubs.com/brasil

Este documento foi elaborado pelo UBS AG, sua subsidiária ou afiliada ("UBS"). O documento e as informações aqui contidas são fornecidos somente para fins informativos. Ele não deve ser considerado como uma pesquisa de investimento, um prospecto de vendas, uma oferta ou solicitação de uma oferta para entrar em qualquer atividade de investimento. O UBS não faz qualquer declaração ou garantia relacionada a qualquer informação aqui contida que sejam derivadas de fontes independentes.

O UBS AG não fornece consultoria jurídica ou tributária, e este documento não constitui consultoria nesse sentido.

© UBS 2019. O símbolo de chave e UBS estão entre as marcas comerciais registradas e não registradas do UBS. Todos os direitos reservados.

650830

